

FOLHA POPULAR

40
ANOS

QUARTA, 1º de OUTUBRO de 2025

ANO 40 | Nº 3.896 | R\$ 6,00



Nubia Weber

Saúde mental envolve corpo, mente e comunidade. | 4



Thiago Maurique

DME inaugura loja de motos elétricas em Teutônia | 6



Carlos Ruschel

7 pontos e uma nova esperança. | 14



Rudimar Thomas

Ramón Díaz estreia com empate no Internacional. | 15

Governo municipal avalia projetos e obras



ANDERSON LOPES

A reconstrução do desbarrancamento de Linha Ribeiro (foto) é um dos principais desafios. O recurso da Defesa Civil Nacional deve ser depositado para recuperar o espaço e dar tranquilidade às famílias que lá residem. Renato Altmann e Evandro Biondo fizeram balanço dos primeiros 9 meses e anunciaram projetos para diferentes áreas do município durante o Comunidade Alerta de sábado. **TEUTÔNIA | 2 e 3**

Seminário debateu Educação Fiscal

TEUTÔNIA | 5

Martin Eckhardt conta os desafios para tornar a Sorvebom um ícone

REGIÃO | 7

Câmara retornou para a sua sede

ESTRELA | 8

Festival de Música será em novembro

TEUTÔNIA | 10

Canabarense lidera o Regional e campeão é lanterna

REGIÃO | 12 e 13

Homenagem aos atletas de futsal do Gomes Freire

TEUTÔNIA | 14

 **OralUnic**
Viva de Frente

Oral Unic agora em Teutônia!

Tecnologia, estrutura premium e especialistas
para transformar o seu sorriso.



EDITORIAL

De volta à casa do povo

A Câmara de Vereadores de Estrela voltou para sua sede oficial depois de 2 anos de interrupção. O retorno ao plenário restaurado simboliza mais do que a reabertura de um espaço físico. Representa a retomada do diálogo direto entre legisladores e comunidade, onde a proximidade é fundamental para compreender necessidades e construir soluções coletivas. Esse reencontro fortalece a democracia, resgata a identidade institucional e devolve à população o direito de acompanhar de perto os debates e decisões.

A sessão de reabertura também foi marcada por homenagens a voluntários, entidades e instituições que tiveram papel essencial durante a enchente. Mais do que reconhecer esforços individuais, foi um momento de valorizar a união comunitária que sustentou Estrela nos períodos mais difíceis. O Legislativo, ao abrir suas portas, reafirma sua função como espaço de encontro e reconhecimento, capaz de expressar a força da comunidade estrelense.

O retorno da Câmara ao plenário é símbolo de resiliência, gratidão e compromisso coletivo.

O gesto de voltar à sede, após tantas dificuldades, inspira confiança em tempos de reconstrução. O espaço restaurado carrega a responsabilidade de ser mais do que cenário político: precisa ser arena de debates francos, decisões transparentes e propostas que reflitam os anseios da população. É na “casa do povo” que se expressa o verdadeiro sentido da representação, e onde se deve garantir voz a cada cidadão.

Ao lado da Câmara, o município também se transforma. As obras em andamento reforçam o sentimento de movimento. Estrela se reconstrói não apenas em concreto e asfalto, mas em confiança e cooperação. Cada rua pavimentada, cada espaço público revitalizado, cada projeto retomado representa passos firmes para superar o trauma da enchente e projetar o futuro. É momento de valorizar esse marco como ponto de virada.

TEUTÔNIA PACOTE DE INVESTIMENTOS

Contenção da encosta em Linha Ribeiro deve ser próxima obra anunciada

Prefeito e vice detalharam realizações dos primeiros 9 meses de governo durante o programa “Comunidade Alerta”

CAMILLE L. DA SILVA / ANDERSON LOPES

Maria Isabel da Silva Bairros (55) reside há mais de 20 anos na Linha Ribeiro, Teutônia. Desde 12 de maio de 2024, ela convive com a insegurança causada pelo desmoronamento de um trecho da Rua 17 de Junho, ao lado de sua casa. A estrada que liga o Bairro Canabarro a localidades como Linha Wink, Novo Paraíso e Linha Lenz, em Estrela, segue com cones para alertar os transeuntes do perigo iminente.

“Foi muita terra embora. A casa do vizinho teve que ser abandonada, pois parte do terreno que sustenta a residência foi levado. Agora, está interditada”

Maria Isabel da Silva Bairros
Moradora



Morador de Linha Ribeiro, Adão Azeredo da Silva aguarda obra de contenção enquanto teme novos deslizamentos

Dona Maria recorda que era o Dia das Mães e a descida de terras causou grande alarme na comunidade. Relata que seu irmão, Adão Azeredo da Silva (51), a chamou ao descobrir que a terra estava cedendo. Ambos moram próximos e a família temeu que o deslizamento avançasse e atingisse as casas.

Para prevenir riscos, as autoridades comunicaram a necessidade de evacuação, e todos os moradores tiveram que deixar suas residências temporariamente, incluindo dona Maria. Ela se abrigou na casa de suas filhas, em Canabarro, e retornou após alguns dias, quando considerou que o perigo havia diminuído em sua área, que ficava mais acima.

“Saímos para preve-

nir, porque não sabíamos até que ponto ia continuar descendo. Foi muita terra embora. A casa do vizinho teve que ser abandonada, pois parte do terreno que sustenta a residência foi levado. Agora, está interditada”, relata ela.

Adão cita a lentidão das autoridades em tomar medidas efetivas após o ocorrido. Para ele, há apenas conversas e pouca ação prática. Ele reside à beira da estrada, próximo ao local onde houve o desmoronamento. Silva expressa preocupação com os deslizamentos, que continuam ocorrendo, embora de forma gradual e lenta.

O morador descreve o momento exato do primeiro deslizamento, ocorrido por volta das 16h daquele dia 12 de

maio. “Eu estava próximo à janela de vidro e senti aquele tremorzinho. Quando vi, desceu com tudo, eu saí e já fui direto na minha irmã. No dia seguinte, caiu mais um pouco de terra, e assim foi até chegar no asfalto”, conta ele.

Adão acredita que a causa principal do problema seja a estrutura do asfalto, devido à ausência de material adequado como pedras no aterro, que foi substituído apenas por terra e subjacente a restos de couro. Segundo ele, isso teria permitido a infiltração de água e o consequente afundamento.

Ao fundo da cratera que se abriu passa o Arroio das Posses, que nasce em Paverama. Toda chuva que ocorre escoava para o arroio, levando sedimentos junto.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

Obras de mobilidade nos primeiros 9 meses de governo

Realizadas ou em fase de conclusão

Rua Bruno Wiebusch (Bairro Alesgut)	Pavimento em fase de conclusão;
Rua Willy Brönstrup (Bairro Alesgut)	Pavimento em fase de conclusão;
Rua Guilherme Schneider Sobrinho (Bairro Canabarro)	Recapeada;
Rua Lourenço Griebeler (Vila Popular)	Concluída;
Rua Edmundo Ruhrwiem (Bairro Teutônia)	Trecho feito / restante será retomado;
Linha Harmonia	Pavimentação concluída;
Rua 87 (Travessão)	Pavimentação concluída;
Limpeza de Sarjetas	Continuação onde há asfalto e onde ainda não há pavimentação.

Em planejamento

Rua Guilherme Sobrinho	Complemento do trecho restante de 400 metros (da Rua Tiradentes em direção a Posses);
Rua Duque de Caxias (Canabarro)	Pavimentação
Rua Albino Suhre (Alesgut)	Pavimentação
Avenida Um Leste (Continuação)	Ligação com a Hatto Brönstrup;
Ruas Ralph Berty Olschowsky, Maurício Cardoso, Daltro Filho, 25 de Julho e transversais (Bairro Teutônia)	Recuperação de pavimento;
Rua Nelson Luersen (Alesgut)	Pavimentação / capeamento;
Rua 31 de Agosto (Alesgut)	Pavimentação / recapeamento (emenda parlamentar);
Rua 20 de Maio (Canabarro)	Pavimentação / recapeamento (emenda parlamentar);
Rua Daltro Filho (Bairro Teutônia)	Pavimentação / recapeamento (emenda parlamentar);
Ponte sobre o Arroio Boa Vista ("Transamazônica")	Projeto contratado. A prefeitura buscará recursos para a execução futura.

Com recursos da Defesa Civil Nacional

Ponte sobre o Arroio Boa Vista (Pontes Filho e Linha Clara)	Início das escavações nesta semana. O prazo de execução é de 5 meses e o valor do repasse federal é de R\$ 1,7 milhão;
Contenção da encosta em Linha Ribeiro	Ordem de início deve ser dada nesta semana. O valor do repasse federal é de R\$ 824 mil.

MEDIDAS CONCRETAS

Na edição desse sábado (27/9) do programa "Comunidade Alerta", o prefeito Renato Altmann e o vice, Evandro Biondo, falaram sobre as ações realizadas em 9 meses de governo, dentre as quais, o pacote de investimentos previstos e em andamento em Teutônia. Entre eles está a obra de contenção da encosta em Linha Ribeiro. Licitado, o projeto tem repasse federal de R\$ 824 mil. A prefeitura aguarda o depósito do valor para a assinatura da ordem de início – Altmann espera que isso ocorra ainda nesta semana.

Os gestores também falaram sobre as assinaturas recentes de início de obras de recuperação do pavimento existente nas linhas Germano e São Jacó. O pacote destas obras ainda contempla a Avenida Um Leste, no trecho da Major Bandeira até a Leopoldo Schneider, conhe-

cido como "cotovelo", e a recuperação do trecho da Leopoldo Schneider até a Carlos Arnt.

Muitas das obras foram e serão possíveis graças ao financiamento de R\$ 48 milhões aprovado em fevereiro, mas outras vêm de recursos próprios do município, conforme lembra o prefeito. "Temos muitos desafios pela frente, especialmente de mobilidade urbana. Teutônia não foi uma cidade planejada. Há alguns pontos como o Centro Administrativo e a Avenida Um Leste, mas as ruas dentro dos bairros têm a mesma largura desde a época da emancipação", cita Altmann.

Ele aponta que o passivo para pavimentar ruas novas e recuperar as antigas - muitas com cerca de 40 anos de asfalto - seria superior a R\$ 100 milhões. "Precisa haver equilíbrio entre as duas ações, pois quanto mais esperarmos para recuperar vias antigas, maior será o custo posterior", ressalta.

Cita como fundamental a lei que obriga a pavimentação de novos loteamentos, aprovada em seu mandato anterior: "Foi polêmica, mas, sem isso, o passivo hoje seria muito maior".

OUTROS INVESTIMENTOS

Altmann e Biondo ainda falaram sobre investimentos na educação, na saúde, em parques e em saneamento.

O planejamento na educação visa resolver o déficit de vagas em creches e ensino fundamental. Para isso, está em andamento a obra da escola Meu Cantinho (Vila Popular). A perspectiva é entregar entre o fim de 2025 e o início de 2026, abrindo entre 80 e 90 vagas. Já a parceria com o Iecg (Canabarro) permitiu a abertura imediata de 40 vagas.

Ainda na questão da educação infantil, conforme Biondo, foi enviado um protocolo ao governo federal para a construção

de uma nova creche no Bairro Canabarro.

Em Linha Germano, foi retomado o projeto de ampliação da Emef Arthur da Costa e Silva para escola em tempo integral, a partir de verbas federais e contrapartida municipal.

E, para resolver o déficit de vagas do 6º ao 9º ano, entrará em licitação dois módulos com cinco salas cada, sendo um na Emef Alfredo Schneider e outro na Emef Bento Gonçalves (Bairro Boa Vista). Esse projeto deve gerar aproximadamente 130 vagas em cada educandário. Ainda na Bento está em fase final de licitação a construção de uma área coberta (emenda parlamentar).

A prefeitura também está em tratativas avançadas para disponibilizar mais vagas junto à escola estadual Gomes Freire de Andrade. Já para o Bairro Canabarro, está em fase de projeto a construção de uma nova escola, com tratativas para aquisi-



FOTOS: ANDERSON LOPES

Conforme os moradores, deslizamentos seguem de forma gradual e lenta

ASSISTA



ção de área.

"Trabalhamos com parcerias e obras de curto, médio e longo prazo para sanar problemas recorrentes e também futuros, tendo em vista o aumento da população da cidade", cita Biondo.

Na saúde, Altmann cita a ESF3 - Aurora, na Vila Popular / Vila KS, com inauguração prevista para a primeira quinzena de outubro. Já as obras da ESF1 - Raio de Luz estão adiantadas, com previsão de inauguração entre janeiro e fevereiro de 2026.

Ainda, o município investiu R\$ 500 mil para atender a população que aguardava desde 2021 por cirurgias e exames eletivos.

O prefeito também cita o foco do Executivo na estruturação do Polo de Saúde do Hospital Ouro Branco, que permitirá a instalação de uma UTI. "Queremos evitar que as 65 mil pessoas que moram nos oito municípios da nossa microrregião preci-

sem sair de Teutônia (referência) para procedimentos como hemodiálise e doação de sangue", afirma.

Altmann e Biondo citam ainda a revitalização da praça de Langui-ru, que abrigará a biblioteca pública municipal, e a implantação do caminhódromo no Parque Ambiental Tio Ivo (Alesgut), que marca nova etapa de revitalização do espaço.

Em paralelo, a prefeitura desenvolveu e instala novas placas de nomes de ruas e finaliza a licitação da sinalização vertical e horizontal (repintura de asfaltos).

Por fim, citaram investimentos em saneamento, como dois poços artesianos, sendo um no Loteamento Nove (Canabarro) e outro na Duque de Caxias. As bases para os reservatórios de inox estão em construção. Ainda, a reforma de caixa d'água de 500 mil litros no Bairro Canabarro, cuja previsão de conclusão é de cerca de 15 dias.

SAÚDE

Nubia
WeberAssistente Social e coordenadora
do setor de Saúde Mental do HOB

Saúde mental: um cuidado que envolve corpo, mente e comunidade

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. No campo da saúde mental, isso significa que não se trata apenas da ausência de transtornos, mas de um estado de equilíbrio que permite enfrentar adversidades, manter boas relações e sentir-se bem consigo mesmo e com os outros.

O corpo humano é formado por corpo e mente, duas dimensões que possuem necessidades próprias. Quando uma delas sofre desequilíbrio, todo o organismo é afetado. Entre os fatores que mais influenciam o adoecimento mental estão os transtornos depressivos, predisposição genética, estresse, problemas no trabalho, uso abusivo de drogas, experiências de abuso físico ou sexual, além de aspectos biológicos, psicossociais e culturais.

Pode-se dizer, portanto, que a saúde mental corresponde ao bem-estar emocional e psicológico que possibilita ao indivíduo utilizar suas habilidades cognitivas e emocionais, exercer suas funções sociais e responder às demandas do cotidiano. Para manter esse equilíbrio, pequenas ações fazem diferença: cuidar da alimentação, praticar atividades físicas, valorizar momentos de lazer, cultivar boas relações, acompanhar notícias positivas, identificar o lado bom das situações e, acima de tudo, não ter receio de pedir ajuda quando necessário.

É importante compreender que não somos perfeitos e que todos temos limites. Reconhecer dificuldades, buscar apoio diante de conflitos e desenvolver autoconhecimento são atitudes que favorecem a evolução pessoal. Saber lidar com os desafios da vida cotidiana de forma equilibrada é sinal de maturidade e cuidado consigo mesmo.

O Hospital Ouro Branco é referência regional em Saúde Mental e conta com uma equipe multiprofissional formada por médico psiquiatra, psicóloga, assistente social, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista e farmacêutico. O atendimento é realizado por meio de planos de tratamento individualizados, que incluem suporte familiar e acompanhamento contínuo. Essa abordagem fortalece a integração, a comunicação e o relacionamento do paciente com a comunidade.

Mais do que tratar doenças, o compromisso do Hospital Ouro Branco é promover qualidade de vida e oferecer um cuidado humanizado, que valoriza cada pessoa em sua singularidade.



LAJEADO NEGÓCIOS

Startup Weekend movimentou ecossistema de inovação

Evento reuniu mais de 60 participantes no Ceat para 3 dias de imersão em empreendedorismo



THIAGO MAURIQUE

10ª edição chamou atenção pela diversidade das propostas

THIAGO MAURIQUE

Lajeado foi palco da 10ª edição do *Startup Weekend*, evento de alcance mundial voltado à criação e ao desenvolvimento de negócios inovadores. Realizado no Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), o encontro reuniu mais de 60 participantes, entre estudantes, profissionais de diferentes áreas e empreendedores locais, em 54 horas de imersão no universo das *startups*.

Durante o fim de semana (26 a 28/9), os participantes tiveram a oportunidade de experimentar todas as etapas do processo de construção de um negócio inovador.

A metodologia inclui apresentação de ideias, formação de equipes, modelagem de soluções, prototipagem, design e validação junto ao mercado. O processo ocorre em ambiente colaborativo, sob orientação de mentores e especialistas.

Na noite de abertura, 23 ideias foram apresentadas

ao grupo. Destas, 10 foram selecionadas para serem desenvolvidas ao longo do fim de semana. As equipes formadas se dedicaram à validação de problemas e à busca por soluções viáveis.

No sábado, os grupos foram às ruas e entrevistaram potenciais clientes para entender se as necessidades identificadas realmente existiam. “Muitas vezes, as pessoas chegam com uma solução sem ter clareza do problema. O processo do *Startup Weekend* força essa validação e aproxima os projetos da realidade do mercado”, destacou Victória Anshau, uma das organizadoras.

No domingo, os grupos finalizaram suas apresentações e submeteram as soluções a uma banca de jurados, composta por empreendedores e representantes do ecossistema local. Três projetos foram premiados e uma equipe recebeu menção honrosa pelo esforço e dedicação na aplicação da metodologia.

Mais do que a premiação, os organizadores refor-

çam que o objetivo do *Startup Weekend* é garantir continuidade às ideias. Por isso, os vencedores conquistaram a oportunidade de incubação na Inovates, além de mentorias em parceria com o Pro_Move Lajeado e Vibe Unimed. Os primeiros colocados também receberam ingressos para o Gramado Summit 2026.

DIVERSIDADE E APRENDIZADO

Conforme os organizadores, a edição deste ano do *Startup Weekend* chamou atenção pela diversidade das propostas. Entre os temas explorados estavam iniciativas ligadas à coleta de lixo, plataformas digitais, marketing, serviços para animais de estimação e soluções voltadas a diferentes públicos.

Victória afirma que a organização decidiu não restringir o evento a um segmento específico da economia, como ocorreu em anos anteriores, para estimular a criatividade. “Essa abertura fez com que

surgissem ideias variadas, que podem se transformar em negócios de impacto”, complementou.

Outro diferencial da edição desse ano foi a escolha do Ceat para o desenvolvimento dos trabalhos. “A biblioteca do colégio foi o coração do evento, o que casou bem com a proposta de aprendizado e inovação”, avaliou o co-organizador Rodrigo Oliveira.

Segundo ele, Lajeado já pode se preparar para uma nova edição em 2026. “Sempre avaliamos locais diferentes, mas a certeza é de que teremos mais uma oportunidade de reunir ideias, talentos e energia criativa para fortalecer o ecossistema local”, completou.

Vencedores da edição 2025

1º - Tramppo
2º - Verific.AI
3º - Dinheirópolis
Menção honrosa - Safe Docv

VALE DO TAQUARI EDUCAÇÃO FISCAL

Seminário Regional reúne 160 participantes em Teutônia

Evento destacou cidadania fiscal, gestão responsável e impactos da reforma tributária nos municípios

CAMILLE LENZ DA SILVA / THIAGO MAURIQUE

Mais de 160 pessoas de 35 municípios da região estiveram reunidas no auditório do Sicredi em Teutônia nessa segunda-feira (29/9) para participar do Seminário Regional de Educação Fiscal. Promovido pela Secretaria da Fazenda após a reativação do Grupo de Educação Fiscal de Teutônia, o evento destacou a função social dos impostos e taxas, discutiu a reforma tributária e reforçou a importância da conscientização sobre a aplicação dos recursos públicos.

O seminário teve enfoque na educação e sua relação direta com a arrecadação municipal. Os dados apresentados mostram que 10% do ICMS do município está vinculado ao desempenho no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers), aplicado nos 3º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental. Esses recursos financiam ações em educação, saúde, segurança e infraestrutura, entre outros.

O especialista em Saers, Wilmar de Souza Lima, abordou o impacto direto das notas escolares na redistribuição de recursos. Segundo ele, muitas vezes, a comunidade acredita que a qualidade da educação depende apenas da escola, mas cada ponto conquistado pelos estudantes impacta diretamente na arrecadação municipal e garante recursos para serviços essenciais à população.

Prefeito de Teutônia, Renato Altmann destacou a importância do tema e a responsabilidade no uso dos recursos públicos, além da participação da sociedade no acompanhamento da arrecadação e dos investimentos. “O imposto é o preço do contrato social, o preço que pagamos para vi-



Seminário reuniu 34 prefeitos para debater a responsabilidade no uso dos recursos públicos

ver em sociedade. O nosso compromisso, como gestores, é fazer com que esses recursos beneficiem o maior número possível de pessoas”, afirmou.

O auditor-fiscal da Receita Estadual e delegado da 13ª DRE Lajeado, Marcelo Pozza Schmitz, reforçou o papel dos tributos no funcionamento da sociedade. Ele lembra que a educação fiscal ajuda a população a entender de onde vêm esses recursos e incentiva o controle social sobre sua aplicação. “Quando o cidadão compreende isso, ele participa mais ativamente e cobra de forma responsável”, aponta.

Vice-prefeito de Teutônia, Evandro Biondo apresentou o projeto “Nossa merenda tem valor, vamos evitar o desperdício”. Destacou como ajustes na gestão da merenda escolar em 2022 melhoraram a alimentação dos alunos e reduziram desperdícios. “Como tudo é patrimônio público, se desperdiçamos merenda, quebramos um vidro de escola ou uma placa de trânsito, o custo é coletivo. Quando cada cidadão faz sua parte, os recursos podem ser aplicados de forma mais eficiente”, explicou.

O vice-prefeito também ressaltou a importância de levar conceitos de educação fiscal para o cotidiano da comunidade. Segundo ele, não basta apenas votar e esperar que os serviços cheguem. “É necessário acompanhar, dialogar com vereadores, participar de conselhos e entender que

tudo que usamos na cidade foi financiado com tributos”, reforça.

O seminário ainda teve palestras ministradas por Tamara Dentee e Daniel Bellin, que reforçaram a importância de unir conhecimento fiscal e financeiro para formar cidadãos conscientes e capazes de gerir seus recursos individuais e coletivos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Secretária da Fazenda de Teutônia, Lidiane Cardozo Lagemann aponta que um grande impacto da reforma é a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo federal que substituirá PIS e Cofins, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo estadual e municipal que substituirá ICMS e ISS. A mudança alterará o ponto de arrecadação do imposto, que passará do local de produção para o local de consumo a partir de 2033.

“Hoje, uma indústria de Teutônia gera valor adicionado, e o ICMS desse produto vem para a nossa cidade. A tendência, portanto, é que municípios produtores ou industrializados tenham queda de arrecadação”, explica o fiscal tributário Fernando Scholz.

Por isso, ambos reforçam a importância da população pedir o CPF nas notas fiscais. “Ao faturarem tudo o que vendem, possibilitam ao município reverter valores”, citam. Essa deverá ser uma das bandeiras do Grupo de Edu-

HISTÓRIAS DAS
COMUNIDADES

Guido Lang
Professor e historiador

O povoado de Languiru (atual Teutônia)

Uma modesta colonização/ocupação, em área povoada nos idos de 1868 a 1874, deu origem a uma progressista povoação colonial. As terras da então “Picada Glück-auf Norte” (na margem esquerda do Arroio Boa Vista) foram iniciadas com uma singela localidade (no seio da cerrada Floresta Subtropical Pluvial).

O contínuo progresso da iniciativa, na sucessão das décadas e gerações, deu origem a uma afamada e desenvolvida povoação rural. Com a evolução administrativa, várias denominações foram renomeando o lugar em nível municipal e regional.

Os nomes, em sequência, foram: Glück-auf (de 1868 a 1892, demonstrando os desejos de “boa sorte” durante a instalação dos pioneiros); “Distrito de Pinheiro Machado” (de 1892 a 1936, como uma homenagem ao político e senador José Gomes Pinheiro Machado, 1851-1915); “Distrito de Ouro Branco” (entre 1936 e 1944, em referência à ampla criação de suínos e larga produção de banha na área); “Distrito de Languiru” (entre 1944 e 1981, como uma homenagem ao cacique guarani “Languiru” ou “Nhenguiru”, das Guerras Guaraníticas de 1753-1756); e “Bairro Languiru” (de 1981 em diante, no atual município de Teutônia).

O contínuo afluxo populacional, com a evolução econômica e social, levou, na sucessão dos anos, a ser linha/localidade da “Colônia Particular de Teutônia” (antiga Estrela, de 1868 a 1892), distrito de Estrela (entre 1892 e 1981) e, atualmente, bairro de Teutônia (a partir de 1981).

A progressiva urbanização, com a constante instalação de comércios e empresas, conduziu ao “massivo crescimento vertical” da outrora pacata Vila de Languiru.

cação Fiscal de Teutônia, que pretende, ainda, realizar seminários municipais, de forma a abranger escolas.

REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

Soluções sustentáveis
em higienização

51 3762-3179
51 9901-5745
@reinigendquimica



INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

DME inaugura loja de motos elétricas em Teutônia

A mobilidade sustentável ganhou novo espaço em Teutônia com a inauguração oficial da DME Dullius Motos Elétricas. Localizada na Avenida 1 Leste, nº 460, no Bairro Languiru, o empreendimento é liderado por Clécio Dullius e já registrava resultados positivos antes mesmo da abertura, com vendas durante a Semana Farroupilha e boa receptividade dos clientes nos testes realizados.

De acordo com Dullius, a expectativa é de crescimento nas vendas com a chegada do verão, quando as motos elétricas deixam de ser apenas opção de lazer para se consolidarem também como ferramenta de trabalho. Segundo ele, o baixo custo de operação é hoje o principal atrativo. No caso da moto mais vendida, a recarga com autonomia de 60 quilômetros custa cerca de R\$ 1,03 na conta de luz.

A DME oferece modelos de até 1.000 Watts, que não exigem emplacamento nem habilitação, além de opções de 2.000 e 3.000 Watts disponíveis sob encomenda, que demandam registro e CNH, mas não pagam IPVA. Para o empresário, o



THIAGO MAURIQUE

segmento tende a crescer muito nos próximos anos, acompanhando a demanda por alternativas mais sustentáveis e econômicas de transporte. “A mobilidade elétrica não é mais o futuro, e sim, o presente”, conclui.

Fernanda Tochetto recebe homenagem na Suíça

A empresária lajeadense Fernanda Tochetto foi uma das homenageadas em cerimônia realizada em Montreux, na Suíça. O reconhecimento destacou personalidades que contribuem para o fortalecimento da comunidade empreendedora brasileira na Europa, com foco em internacionalização de negócios e formação estratégica de líderes.



DIVULGAÇÃO

Fundadora do Tittanium Club, movimento de educação empresarial voltado para alta performance, estruturação e autoridade de marca, Fernanda soma mais de 24 anos de atuação no desenvolvimento de empresários em diferentes estágios de crescimento. No Velho Continente, ela lidera projetos de qualificação de empreendedores brasileiros, por meio de mentorias, formações presenciais e a criação de ecossistemas de negócios sustentáveis.

Cristal celebra 38 anos com ação especial



DIVULGAÇÃO

A Cristal Jóias e Óptica comemorou seus 38 anos de atuação em Teutônia no sábado (27/9) com uma programação especial para os clientes. De acordo com a gerente da loja, Tais Ruckert, o evento de aniversário marca a trajetória de quase quatro décadas da empresa no município. “São 38 anos de confiança e credibilidade, com clientes que nos acompanham desde o início e hoje já trazem os filhos e netos. É gratificante ver que a Cristal se tornou referência em joias e óptica na cidade”, destaca.

Na data, os visitantes tiveram acesso a teste gratuito de acuidade visual. Segundo Tais, os atendimentos ajudaram a orientar clientes sobre a necessidade de encaminhamento ao oftalmologista. Durante o dia, a loja também ofereceu coquetel, brindes e descontos diferenciados de até 10% nas compras a prazo e 25% à vista.

Rotainox reúne parceiros e celebra 15 anos de história

A Rotainox comemorou no sábado (27/9) 15 anos de trajetória. A noite de celebração reuniu clientes, colaboradores e parceiros para marcar a história de conquistas e superação da empresa, que hoje se consolida como referência nacional em soluções para transferência de calor, separação e manuseio de fluidos.

Especializada em projetos alinhados à indústria 4.0, a Rotainox desenvolve equipamentos que incluem pasteurizadores, sistemas de filtração por membranas, esterilizadores, sistemas CIP, evaporadores, lavadoras de caixas e trocadores de calor. A empresa atende segmentos como laticínios, cervejarias, vinícolas, bebidas, biotecnologia e alimentos, sempre com projetos personalizados para cada necessidade.

A direção da Rotainox destacou a importância das pessoas que contribuíram para o crescimento da marca, reforçando o papel de cada cliente e parceiro no fortalecimento da história construída até o mo-



DIVULGAÇÃO

mento: “Que os próximos 15 anos venham cheios de bênçãos, vitórias e ainda mais motivos para comemorar”.

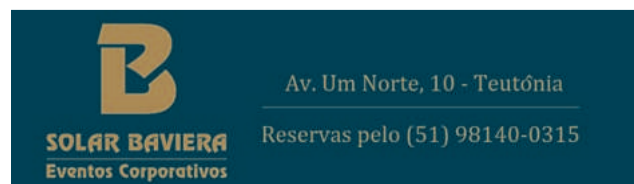
Hassmann completa 70 anos com expansão internacional



Fundada em 1955 pelo austríaco Karl Hassmann e pela professora brasileira Elka, a Hassmann chega aos 70 anos consolidada como uma das principais fabricantes de fixadores do país e referência no setor metalúrgico. Com sede em Imigrante, a empresa ocupa a 303ª posição entre as “500 Maiores do Sul”, segundo a Revista Amanhã, e mantém presença internacional com filial em Tampa, nos Estados Unidos.

Ao longo da trajetória, a empresa acompanhou a expansão da indústria automobilística nacional e investiu em tecnologia, conquistando clientes como Volkswagen, Mercedes-Benz, Fiat e Massey Ferguson. Atualmente, atende 250 clientes, produz cerca de 500 milhões de peças por ano e possui mais de 500 colaboradores.

De acordo com os diretores Carlos e Peter Hassmann, os princípios de qualidade, ética, cumprimento de normas e valorização das pessoas sustentam a empresa desde a fundação e são a base da longevidade e do reconhecimento internacional. Para a família, o futuro já está em curso, com a nova geração preparada para dar continuidade ao legado e conduzir a Hassmann rumo ao centenário. Os planos de crescimento da empresa incluem a incorporação da Tecnocoat, em 2025, e a construção de uma nova filial em Imigrante.



VALE DO TAQUARI INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Martin Eckhardt transformou a Sorvebom em ícone gaúcho

De origem humilde, diretor enfrentou inúmeros desafios para empreender e tornar a marca em uma das respeitadas do setor no país

THIAGO MAURIQUE

Antes de se tornar referência no setor de sorvetes, Martin Eckhardt enfrentou trajetória marcada por desafios e superação. Filho único de família humilde de Lajeado, trabalhou desde cedo para sustentar o objetivo de morar na cidade. Após 6 anos na Costaneira e sem nenhuma experiência no setor, comprou aos 22 anos os equipamentos para inaugurar uma pequena sorveteria em Estrela. Hoje, a Sorvebom se tornou ícone, reconhecida pela qualidade, inovação e presença em todo o estado.

Além do empreendedorismo, Martin também se destacou pelo associativismo. Foi fundador da Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis e Afins (Agagel) e da Associação Brasileira do Sorvete e Outros Gelados Comestíveis (Abrisorvetes), entidade à qual preside desde 2020. Combinando visão empreendedora, coragem e compromisso com o setor, Martin Eckhardt segue escrevendo a história da Sorvebom e inspirando novas gerações de empresários.

Grupo Popular – Quem era Martin Eckhardt antes da Sorvebom?

Eckhardt – Eu era um improvável. Sinceramente, tinha tudo para dar errado. Sou filho único, nascido e criado em Lajeado, no Bairro Florestal. Desde pequeno, vivi em uma família muito humilde. Meus pais tinham poucos recursos, mas graças a uma bolsa de estudos, consegui estudar no Colégio Alberto Torres (Ceat) até a oitava série. Sempre digo que estudar ali foi um divisor de águas na minha vida. Aos 16 anos, meu pai decidiu se mudar para Santa Catarina, onde comprou um pequeno restaurante. Eu fui junto, mas não me adaptei. Depois de 1 ano, percebi que meu lugar era em Lajeado.

GP – Como foi esse retorno à região?

Eckhardt – Com 17 anos, conversei com minha mãe, que me apoiou, mesmo chorando. Ela me deu um pouco de dinheiro, arrumou uma mala, um travesseiro e um cobertor e eu voltei sozinho para Lajeado. Lembro que meu pai, quando soube da decisão, disse que em 2 meses eu estaria de volta para casa. Aquilo me marcou muito. Dentro de mim, fiz a promessa de que nunca mais dependeria dos meus pais. Hoje entendo que foi um desafio que Deus colocou no meu caminho para me dar força. Cheguei em Lajeado e consegui emprego na Costaneira.

GP – Quais foram os primeiros passos profissionais?

Eckhardt – Comecei no depósito, carregando e descarregando caminhões. Morava em uma pensão no centro e, como não tinha cama, dormi por meses em cima de uma pilha de jornais que um tio me deu. O salário era tão aper-

tado que só dava para pagar o quarto, o café da manhã e uma refeição por dia. Então eu comia às 7h e às 19h. Ao meio-dia, ficava quieto, sem almoço. Com o tempo, fui promovido. Como eu falava alemão, passei a atender clientes do interior no balcão. Isso melhorou minha condição financeira. Consegui comprar uma cama e, finalmente, passei a almoçar todos os dias. Conto essa parte da minha história com orgulho, porque foi enfrentando dificuldades que aprendi a planejar a minha vida.

GP – De que forma você evoluiu na Costaneira?

Eckhardt – Trabalhei quase 6 anos na empresa. Depois de 2 anos em Lajeado, fui transferido para Cachoeira do Sul, onde ajudei a abrir uma filial. Mais tarde, fui para Novo Hamburgo, também para abrir uma nova loja. Foi justamente lá que tive contato com os meus primeiros clientes ligados ao setor de sorvetes. O Tadeu e o pai dele, seu Osvaldo, que era dono de uma pequena sorveteria em Carazinho chamada Sorvebom. Eles acabaram comprando todo o material de construção conosco para reformar uma casa que se tornaria a sorveteria do Tadeu, chamada “Sabor por Inteiro”. Alguns meses depois, eles nos convidaram para sermos os primeiros clientes da nova sorveteria. A partir daí, criamos uma amizade muito forte, mas nunca imaginei que seria sorveteiro.

GP – Como foi a transição para o empreendedorismo?

Eckhardt – Eu acreditava que faria carreira na Costaneira, mas houve uma reviravolta no dia 30 de dezembro de 1982. O pai do Tadeu faleceu em um acidente em Carazinho. Foi muito duro. Tive que levar o Tadeu até lá de madrugada, pedindo combustível emprestado de amigos pelo caminho, porque não havia postos abertos à noite.

Uma semana depois, o Tadeu me chamou para conversar. Ele contou que a mãe, dona Glória, não queria continuar com o pequeno negócio da família e me perguntou se eu não tinha interesse em comprar a sorveteria. Até então, eu só comia sorvete, não fazia a menor ideia de como produzi-lo. Mesmo assim, senti que era uma oportunidade de Deus.

GP – Qual foi a reação da família a essa decisão?

Eckhardt – Todos acharam que estávamos loucos. Meus pais, meus sogros, ninguém acreditava que daria certo. Mas seguimos em frente. Decidimos instalar a sorveteria em Estrela, e não em Lajeado, porque na época havia uma grande rede local, a Urso Branco, e não queríamos enfrentar uma concorrência tão forte. Assim, no dia 25 de janeiro de 1983, inauguramos a primeira loja em Estrela. Contamos com muito apoio da família. Minha sogra, que era doceira, ensinou receitas de doces que incorporamos. A própria dona Glória ficou dois dias conosco, dando um treinamento

básico de como fazer sorvete. No começo erramos bastante, mas alguns desses erros deram origem a sabores que até hoje estão no catálogo da Sorvebom. Começamos esse negócio eu e minha esposa, com 22 e 21 anos. Jovens, inexperientes, mas cheios de coragem. Agora, em janeiro de 2026, completaremos 43 anos de história.

GP – Quando você percebeu que o negócio prosperaria?

Eckhardt – Nos primeiros anos da Sorvebom, a gente fechava no inverno. Os primeiros invernos foram muito difíceis, compramos mercadorias demais, sobrava estoque. Não tínhamos experiência e erramos bastante. Expliquei aos fornecedores que havia comprado errado e que precisaria de tempo para pagar. Um deles, que era também meu amigo, me disse que o único jeito de pagar essa conta é fazendo mais dívida para abrir uma loja em Lajeado e comprar duas novas máquinas. Ele me deu crédito e me vendeu as máquinas. Voltei para casa e contei para minha esposa, que quase desmaiou. Achamos o ponto em Lajeado, na esquina em que até hoje é a loja matriz. Em agosto de 1986, pagamos todas as dívidas, inclusive das máquinas novas. Três anos depois, tínhamos certeza de que o negócio tinha dado certo. A partir dali, começamos a planejar o crescimento, com o objetivo de nos tornarmos “O Sorvete dos Gaúchos.”

GP – Por que a decisão de iniciar a vendas também em supermercados?

Eckhardt – Até 1997 / 1998, produzimos apenas para nossas lojas. Depois, amigos me incentivaram a vender sorvete em pote para supermercados. Languiru e Imec foram os primeiros clientes. Em 1998, surgiu a oportunidade de substituir a marca Oi da CCGI. Compramos 100 congeladores e nosso primeiro caminhão com carroceria importada da Itália. Expandimos rotas para todo o estado; hoje, atendemos mais de 2 mil clientes ativos e produzimos mais de 3 milhões de litros por ano. Nossa fábrica tem capacidade de produzir 5 mil litros de sorvete e 5 mil picolés por hora, certificada pela FSSC 22.000, com cuidado ambiental e foco em qualidade.



ESTRELA VOLTA PARA CASA

Câmara reinaugura plenário com homenagens e apelo à união comunitária

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada em 29 de setembro, marcou o retorno das atividades ao plenário restaurado, após 2 anos de interrupção em razão das enchentes. O momento foi acompanhado de homenagens a entidades, voluntários e instituições que auxiliaram na reconstrução do município, em um encontro descrito pelos parlamentares como histórico e simbólico.

O presidente do Legislativo, Daniel da Silva (MDB), ressaltou o significado da volta ao espaço original. "Voltamos para a casa do povo, conseguimos reabrir ela e faremos disso um momento especial, porque é simbólico. Estrela passou por muita coisa, soube esperar o tempo certo, os investimentos no momento certo, mas agora é hora de voltar, de poder receber o nosso povo", destacou.

Para ele, o contato direto com os cidadãos é fundamental: "Quando estamos próximos, olho no olho, é que conseguimos cada vez mais entender e trazer à ponta o que o munícipe pede", sugere.

O vereador Magdiel Turatti (PSD) lembrou que o retorno ocorreu em uma noite marcada por homenagens às entidades e voluntários



Reabertura do plenário foi um novo marco para a cidade de Estrela

que atuaram durante a enchente. "Foi um dia de relembrar todos os voluntários que estenderam a mão a quem tanto necessitava nesse momento difícil. Tivemos o apoio de várias entidades em Estrela, tanto religiosas quanto de empresários e voluntários. Não podemos ser injustos em citar alguns e esquecer outros, mas todos foram fundamentais", afirmou.

Ele também destacou a atuação do Hospital Estrela, que transferiu pacientes em tempo para Porto Alegre durante a enchente. "Conseguiram fazer com que todos chegassem bem e com vida. Então, não tivemos óbitos em Estrela durante a enchente", pontuou.



Vereador Magdiel Turatti

Turatti disse sentir-se honrado em participar do ato solene e reforçou a importância do Setembro Amarelo: "Toda essa situação de enchente nos remete a questões tristes, mas é um recomeço. A Câmara de Estrela prova isso, reabrindo as portas e dizendo à comunidade: estamos de volta".



Vereador Luís Fernando Kalsing

O vereador Luís Fernando Kalsing (PL) classificou a sessão como um momento histórico. "Depois de 2 anos de Câmara fechada, agora podemos voltar para esta casa. A Câmara é enxuta e moderna, bastante comunicativa e madura. Aqui acontecem os debates da forma mais apropriada possível",



Prefeita Carine Schwingel

disse. Ele também valorizou as homenagens às entidades. "Foi um momento de emoção, de gratidão, de expressarmos tudo aquilo que a nossa comunidade sentiu através das entidades, empresas, solidariedade e voluntariado", acrescentou ele.

A prefeita Carine Schwingel (União) des-

tacou que a solenidade foi marcada pelo sentimento de gratidão. "Essas pessoas não olharam para o lado quando tiveram que erguer as mãos e ajudar as famílias. Muitas pessoas só foram salvas porque voluntários arriscaram e enfrentaram as águas. O momento é de gratidão e é isso que deve mover a nossa vida", afirmou.

Para ela, o retorno das sessões faz parte de um conjunto de obras que estão transformando o entorno da Câmara. "Só aqui no entorno temos cerca de 10 obras acontecendo: praça, feira do produtor, OAB, Centro Cultural, Parcão, centro de atletismo, entre outras. No município como um todo, são mais de 25 obras em andamento, 10 em licitação e mais de 30 convênios para iniciar. O recurso está chegando, às vezes demorado pela burocracia, mas está chegando", salientou.

Carine também frisou o papel da união comunitária. "Muitas dessas obras não foram financiadas pela prefeitura ou governo, mas sim, por empresas e entidades. Até a conquista da Ponte Estrela - Cruzeiro do Sul foi resultado de um movimento coletivo. Esta é a cidade que a gente acredita: onde todos se unem e fazem o que está ao alcance. Estrela dá hoje um exemplo de como a união pode fazer a diferença", concluiu a prefeita.

VALE DO TAQUARI G8

Languiru apresenta prestação de contas a prefeitos da Amsol

THIAGO MAURIQUE

A reunião da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amsol) realizada nesta segunda-feira (29/9) teve como tema principal a reestruturação da Languiru. Presidente da cooperativa, Paulo Birck apresentou aos prefeitos o panorama atualizado da sua situação

financeira e administrativa da organização.

De acordo com Birck, a iniciativa teve como objetivo compartilhar informações de forma transparente e aproximar ainda mais a cooperativa dos municípios que compõem o grupo G8. "Foi uma oportunidade importante para relembrar o

que já foi feito, apresentar os números atuais e mostrar que estamos construindo um cenário positivo para o futuro", destacou.

Os prefeitos da Amsol destacaram a relevância do diálogo e a importância de acompanhar de perto a reestruturação da cooperativa, que tem papel histórico

no desenvolvimento regional. Para Birck, a reunião reforçou o compromisso da Languiru com a transparência e a construção conjunta de soluções. "O apoio dos municípios é fundamental, e seguimos confiantes de que a cooperativa está no caminho da recuperação e do fortalecimento da região", concluiu.



Reunião ocorreu na segunda-feira (29/9)

FAZENDA VILANOVA ÁRVORE-SÍMBOLO

Câmara de Vereadores institui Troféu Paineiras

Honraria homenageará aqueles que contribuírem com o desenvolvimento do município



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Sessão realizada nesta segunda-feira

LUCIANA BRUNE

Em sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova na noite de segunda-feira (29/9), foi aprovado o projeto de decreto legislativo nº 02/2025, de autoria da mesa diretora, que institui o Troféu Paineiras, no âmbito da Câmara de Vereadores.

Este será destinado a homenagear pessoas físicas ou jurídicas que tenham prestado serviços de relevante interesse público ou desempenhado funções com dedicação e impacto positivo ao desenvolvimento da comunidade vilanovense.

A escolha dos agraciados, bem como a data e local de realização da solenidade, será feita por deliberação da mesa diretora da Câmara. O Troféu Paineiras poderá ser concedido anualmente, preferencialmente durante sessão solene a ser realizada no mês de outubro, podendo também ser entregue em ocasiões especiais, mediante deliberação.

Cada indicação deverá ser justificada, apresentando a relevância da colaboração ou dos serviços prestados pelo(a) indicado(a), a relevância social ou

pública e os vínculos com o município de Fazenda Vilanova. O material consistirá em uma peça simbólica com o nome “Troféu Paineiras”, podendo incluir a imagem da árvore paineira, brasão do município, nome da Câmara de Vereadores e data de concessão, acompanhada de certificado descritivo com os dados do homenageado e a justificativa da honraria.

A honraria leva o nome da paineira em referência à árvore símbolo de força, resistência, beleza e generosidade, cujas características representam os valores dos homenageados.

Na mesma sessão, foi aprovado o projeto de lei nº 071/2025, encaminhado pelo Executivo, instituindo a árvore paineira (Ceiba speciosa) como símbolo oficial do município, em razão de sua representatividade paisagística, cultural e histórica.

Além de sua beleza natural, a árvore constituiu-se em elemento da identidade local, destacando-se como referência da flora regional e valorizando preservação ambiental e o patrimônio natural do município.

A partir do projeto, o Poder Executivo poderá

promover ações educativas, culturais e ambientais visando divulgar a Paineira como símbolo municipal, incentivar a preservação e o plantio da espécie e inserir sua imagem em materiais institucionais, turísticos e culturais.

INDICAÇÃO, OFÍCIO É CONVITE

Também foi aprovada a indicação nº 059/2025, de autoria do vereador Leo Mota, solicitando que a Secretaria de Obras realize o conserto do telhado da quadra coberta no Loteamento Mallmann.

O vereador Marcos Roberto de Souza apresentou ofício que será encaminhado à CCR ViaSul. O documento solicita melhorias nas ruas laterais à BR-386 e formaliza o pedido de melhorias do trânsito nas ruas paralelas, visando à segurança das pessoas que utilizam o trecho.

Destacou ainda a necessidade do escoamento de água, que vem causando alagamentos em estabelecimentos comerciais. A área fica na faixa de domínio da rodovia. O ofício

foi assinado pelos demais vereadores.

Cristina Aparecida da Rosa convidou todas as mulheres para participar do grupo de WhatsApp criado para unir mulheres e do encontro presencial, que ocorrerá no sábado (4/10), às 15h, no Parque Municipal.

“Podem trazer cadeira e um prato para compartilhar. A iniciativa visa unir as mulheres formando um grupo. A ideia é contar com a participação de todas as mulheres do município que estejam interessadas em se unir neste movimento”, explicou.

Segue em comissão o projeto de lei nº 066/2025, de autoria do Poder Executivo.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova será realizada no dia 6 de outubro de 2025, a partir das 18h30, na sede do Legislativo.

CÂMARA JÚNIOR

Também nessa segunda-feira foi realizada a sessão itinerante da Câmara Júnior. A atividade ocorreu na Emefti José Victor Mairesse. A sessão foi transmitida ao vivo e se encontra nos canais do Facebook e YouTube da Câmara de Vereadores.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Indenização por queimaduras em aplicação de produto cosmético

O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJ-PE) condenou uma multinacional farmacêutica e de cosméticos para pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 5 mil a uma mulher que sofreu queimadura no contorno dos olhos após aplicação de produto cosmético. A decisão compreendeu que houve falha na prestação do dever de segurança e informação nos termos do art. 12 do Código de Defesa do Consumidor. Nos autos, ficou constatado que a reação adversa decorrente do uso de um produto no contorno dos olhos não ocorreu por culpa da consumidora, impondo-se o reconhecimento da responsabilidade objetiva da fabricante. “Restou demonstrado que a autora aplicou o produto conforme indicado, sendo, pois, inexigível a atribuição de responsabilidade pelo dano à própria vítima. Em outras palavras, o produto comercializado não se revelou seguro nas condições normais de uso, e a ausência de advertência eficaz e ostensiva sobre o risco de reação adversa contribuiu para a configuração do dano à autora”, esclareceu o Tribunal.

Dupla maternidade em caso de inseminação caseira por casal homoafetivo

A juíza de Direito Jacqueline Bervian, da 1ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo, proferiu sentença reconhecendo a dupla maternidade de um menino nascido em julho de 2023. Na decisão, a magistrada determinou que o cartório registre o nome da mãe não gestante do casal homoafetivo na certidão de nascimento da criança, além de incluir seus ascendentes como avós. Com isso, o vínculo de ambas como mães passa a constar oficialmente, garantindo à criança direitos como nome, identidade, alimentos e herança, refletindo juridicamente a realidade familiar em que vive. Na fundamentação, a juíza destacou que o livre planejamento familiar é um direito constitucionalmente assegurado, e que não cabe ao Estado restringir a constituição de famílias em razão da ausência de regulamentação específica sobre a chamada “inseminação caseira”. Para a magistrada, negar o registro em igualdade de condições configuraria discriminação, afrontando os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade e do melhor interesse da criança.



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

IMIGRANTE CULTURA

Canto erudito e emoção marcam encontro de corais

Evento reuniu grupos de várias cidades em uma noite de música erudita inglesa, alemã e italiana

ANDERSON LOPES

A noite de sábado (27/9) foi de pura harmonia no Convento São Boaventura, em Imigrante, durante o tradicional Encontro de Corais. Promovido pela Associação Cultural de Imigrante e pela Prefeitura Municipal, o evento encheu o espaço histórico com vozes e melodias, proporcionando um espetáculo erudito de alto nível para a comunidade.

As sólidas paredes de pedra do convento, conhecidas por sua acústica refinada, foram o cenário perfeito para um repertório que in-



ANDERSON LOPES

Coral Municipal de Caxias do Sul apresentou repertório erudito do período Renascentista

cluiu músicas inglesas da Renascença, canções em italiano e peças em alemão. O local, que realça tanto os tons agudos quanto os graves, foi elogiado por regentes e participantes. “É perfeito, sagrado, a acústica é linda”, afirmou Norildo Pereira de Andrade, regente do coral da Sociedade Cultura Beneficente e Espírita Santos Reis, de Montenegro, que visitava o convento pela primeira vez.

A noite teve a participação do Coral Muni-

pal de Caxias do Sul, da Sociedade Cultura Beneficente e Espírita Santos Reis, de Montenegro, do Coral Municipal de Capão da Canoa e do Coral Comunicação Unicanto, de Guaporé. O anfitrião, Coral Municipal de Imigrante, abriu as apresentações, que foram marcadas pela diversidade. “Cada coral trouxe uma proposta diferente, tivemos vários estilos e gêneros diferentes de música”, completou o regente Andrade.

Para muitos inte-

grantes, o canto coral vai além de um hobby - é uma herança. A coralista Tati Gärtner, de Imigrante, compartilhou sua história familiar. “O canto coral faz parte da minha família desde o meu avô, que cantou por mais de 60 anos. Meu pai canta, meu irmão canta. Então, é uma coisa que tá no sangue”, disse.

Ela, que retomou a prática após uma pausa devido ao trabalho, descreveu a sensação de cantar: “É uma alegria, uma paz, um momento de harmonia, de pertencimento. É aquela questão de união, porque você não canta sozinho”, apontou.

Essa visão da música como uma força terapêutica e humanizadora foi reforçada pelo frei José Leonardo através de um provérbio alemão: “Onde se canta, podes fazer pousada. Pessoas ruins não conhecem canções”. O frei analisou que o canto

funciona como uma “terapia interna”, que exige e desenvolve autodisciplina, concentração e espírito de colaboração. Ele ainda recorreu à neurociência e mencionou o livro “O Instinto Musical”, de Daniel Levitin, para sublinhar que “a música humaniza” e que esta é a motivação mais profunda para praticá-la.

O regente do Coral Municipal de Imigrante, Charles João Gregory, resumiu o sentimento da noite: “Foi uma noite especial, muitas emoções, muitos aplausos, melodias inesquecíveis. A acústica é simplesmente perfeita, o reverb no ponto certo”, contou.

A organizadora do evento, Kátia Harberkamp, confirmou que a tradição, que já soma mais de 20 edições, continuará. Ela ainda mencionou os planos ambiciosos do coral municipal de ir para a Alemanha.

O evento consolidase não apenas como um encontro musical, mas também como uma forma de valorizar o patrimônio local. “Esse ambiente é muito próprio para esse encontro, é um belíssimo local, um ponto turístico de Imigrante”, finalizou Kátia.

DESTAQUE ERUDITO

O Coral Municipal de Caxias do Sul apresentou um repertório dedicado à música erudita inglesa do período Renascentista. Esse estilo foi caracterizado pela evolução do madrigal, uma forma polifônica vocal secular que floresceu entre o Renascimento e o início do Barroco. Sua essência reside na capacidade de a linha musical expressar e iluminar o conteúdo emocional e semântico da poesia cantada.

A produção musical da época igualmente se notabilizou pela complexa textura contrapontística, com expoentes como William Byrd e Thomas Tallis, os quais se dedicaram a traduzir os afetos do texto e o domínio da escrita para coros, tanto na música sacra quanto na profana.

O virginal, um instrumento de teclado, ocupou um lugar de relevo, e o advento da imprensa permitiu a circulação mais ampla de partituras. Esses fatores foram cruciais para a formação de uma linguagem musical com traços singulares, ainda que aberta a influxos vindos do continente europeu.

TEUTÔNIA ARTE E INTEGRAÇÃO

6º Festival de Música retorna em novembro

LETÍCIA ECHER

Três anos desde a última edição, Teutônia recebe novamente o Festival de Música em novembro. A programação ocorrerá entre os dias 19 e 23, sendo a abertura em frente a Certel, no Bairro Teutônia, e o encerramento junto ao show de acendimento das luzes de Natal, na sede da prefeitura. As demais apresentações, nos dias 20, 21 e 22 (quinta-feira, sexta-feira e sábado), acontecerão no auditório do Colégio Teutônia, sempre com entrada franca.

Inicialmente, o evento estava programado para 2024, mas a enchente de maio impediu a realização do festival.

Pela primeira vez, o evento recebe financiamento por meio da Lei de

Incentivo à Cultura (LIC), com patrocínio de Certel e Sicredi Ouro Branco e apoio cultural da Prefeitura de Teutônia e do Colégio Teutônia. “É uma alegria realizar mais uma edição do festival, agora, aprovado na LIC, o que oportuniza a inscrição gratuita. A expectativa é enorme”, comemora o maestro Lucas Grave. As edições anteriores ocorreram em 2014, 2015, 2017, 2019 e 2022.

A programação artística ocorre sempre às 19h. A abertura oficial será dia 19 de novembro, com a apresentação do Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia e da cantora Laura Dalmás. No dia 20, o palco do auditório do Colégio Teutônia recebe o Quinteto Guarany, seguido, no dia 21, pela apresen-

tação do grupo Vocal 5. No dia 22 acontece o tradicional Recital de Estudantes, reunindo os participantes do festival em um momento de celebração do aprendizado.

O festival teve início em 2014 como uma iniciativa voltada à formação integral por meio da música. Desde então, promove um circuito de oficinas, práticas instrumentais, momentos culturais e apresentações artísticas com foco na difusão e no aperfeiçoamento técnico e prático da música.

A cada edição são oferecidos cerca de 20 cursos e oficinas de instrumentos musicais e canto. Após os dias intensivos de treino e aprendizado, o fim de semana é reservado para as apresentações

públicas, que exibem aos expectadores tudo o que foi desenvolvido ao longo do evento.

As oficinas ocorrem em dois turnos: das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30, proporcionando uma rotina intensa de aprendizado e prática musical. Além disso, há a composição da Grande Orquestra do Festival, da Orquestra Acadêmica do Festival e do Grupo Vocal e Coral.

O Festival de Música de Teutônia é aberto à participação de estudantes e músicos interessados. As inscrições são gratuitas e iniciam na próxima segunda-feira (6/10). Nesta edição, a expectativa é receber mais de 250 participantes. Em 2022, foram aproximadamente 300 músicos.

APRENDIZADOS

A coralista Kauany Letícia Schmitt (18) participou em 2022 e destaca a oportunidade de conhecer novas pessoas e ritmos. “É uma experiência que trouxe muitos aprendizados no campo artístico e pessoal. Seguir com disciplina nos ensaios até o dia da apresentação exige muita dedicação e constância. Mas, em troca, criamos um espaço de diversidade musical. Conheci vários artistas de idade, estilo e vida diferentes meus, com os quais compartilhei memórias

inesquecíveis”, lembra.

Já Lucas Gabriel Aschebrock (17) participou das oficinas de acordeon na edição anterior. Para ele, o festival superou as expectativas. “Foi muito legal. No início, eu só ia participar uns dias, porque queria me dedicar à escola. Mas, depois do primeiro dia, fiz questão de ir para o festival. Pretendo participar novamente e fico cada vez mais ansioso, porque a gente aprende muito, faz novas amizades e convive com grandes músicos”, afirma.



LAJEADO PARQUE DO IMIGRANTE

Oktoberfest inicia nesta quinta-feira

LUCIANA BRUNE

O Parque do Imigrante, em Lajeado, será movimentado pela Oktoberfest Lajeado neste fim de semana. A partir de amanhã (2/10), a programação recebe diferentes públicos para muita diversão. A partir das 14h acontece o Baile da Melhor Idade com a banda Contagem Regressiva. À noite, San Francisco e Tchê Chaleira animam a festa a partir das 21h30.

Na sexta-feira, a animação fica por conta das Bandas Choppão e Champion a partir das 21h30. No sábado (4/10), a partir das 16h tem show infantil com a Turma da Rosynha. À noite, La Montanara e banda Arpejo intercalam na animação a par-

tir das 21h.

O encerramento será no domingo, a partir das 13h, com as bandas Reprises, Alma Nova, Munique e Modello e espaço para pista de danças.

Diariamente também haverá a presença da personagem Sofrida e comunicadores de rádio, além de apresentações do Centro de Cultura Alemã de Lajeado e do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Estrela. O evento terá 10 cervejarias com vários estilos de chope, praça de alimentação, café colonial e comida típica (espaço com

mesas e cadeiras), além de parque de diversão e feira comercial.

Cristiano Schwarz, integrante da equipe de comunicação do evento, tem a melhor expectativa possível. “O Vale do Taquari merece uma comemoração típica germânica desta envergadura. Devemos ter um encontro regional com muito público, até porque o ingresso é gratuito”, destaca.

A organização é da GZ Eventos, com apoio da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Lajeado.





Grupo Popular
APRESENTA

DOMINGO
9/11

A PARTIR DAS 14H
INGRESSO GRÁTIS

COM:









SAWON DA FAMÍLIA

DURANTE A:

1ª TAQUIBOM
Feira Estadual de Aquicultura

De 7 a 9 de novembro de 2025

Recanto Novo Paraíso
Estrada da Sanga Funda
Bom Retiro do Sul - RS

Organização:



JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



REGIÃO LIDERANÇA E SOBREVIDA

Canabarrense assume a ponta e Gaúcho ressurgiu com empate no fim

Tricolor venceu o Ecas; Pavão Vermelho ficou no 1 a 1 com o Taquariense

LUIS AUGUSTO HUPPES

Após a transferência da semana passada (21/9), o Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 da Aslivata teve partidas das Séries A, B, Veteranos e Máster realizadas neste fim de semana. O sábado (27/9) foi marcado pelo início da categoria Máster, enquanto as demais competições ocorreram no domingo (28/9).

Pela Série A, os duels foram realizados

em cinco municípios. Imigrante, Taquari, Encantado, Marques de Souza e Nova Brésia receberam os confrontos que definiram a "dobradinha" de Canabarrense e Brasil de Marques de Souza na liderança.

Em Imigrante, o Ecas recebeu o Canabarrense no Estádio Raiana Luísa Hachmann. As equipes protagonizaram um grande jogo. Com 11min, um dos artilheiros da Série A, Pepe, cobrou falta com maestria para abrir o marcador. Embalado pela torcida, o Ecas reagiu com Felipe, que aproveitou boa finalização para empatar.

O jogo seguiu com muita intensidade, noção das duas equipes e oportunidades criadas.

Quem marcou o gol da vitória foi o Canabarrense. Pepe apareceu livre na área após linda tabela e garantiu o triunfo do tricolor de Canabarro pelo placar de 2 a 1. O resultado colocou os teutonienses na liderança da competição, com 12 pontos.

Taquari foi palco de outro grande jogo, entre Taquariense e SER Gaúcho. Os teutonienses foram para o duelo com a necessidade de vencer para poder sonhar com a vaga no mata-mata da competição. Entretanto, quem largou na frente foi o time da casa.

Guina abriu o marcador com 32min30seg da primeira etapa. O jogo seguiu pegado e truncado. Porém, aos 52min do segundo tempo, Fabrício Dutra empatou no último lance e colocou o Gaúcho vivo na disputa pela vaga na fase de mata-mata do Regional.

Em Marques de Souza, o Brasil venceu o Rudibar pelo placar

de 3 a 1 e agora divide a liderança do campeonato ao lado do Canabarrense, com 12 pontos. O Rudi, por sua vez, é 15º colocado, com 4 pontos.

Ainda, o Gaúcho de Progresso venceu sua primeira partida na competição e pontuou de forma inédita em 2025. A vitória contra o Navegantes foi pelo placar de 2 a 1, em Encantado. O resultado dá sobrevida para a equipe de Progresso no restante da competição.

O atual campeão, Juventude de Guaporé, visitou o Imigrante para se recuperar no campeonato. Porém, quem levou a melhor foi a equipe de Linha Tigrinho Alto, que venceu por 3 a 2 e empurrou o campeão de 2024 para a lanterna.

Nesta rodada, Tiradentes, Serrano, Juventude-We, Estudiantes, Poço das Antas, Sete de Setembro, Minuano, Nacional, Rudibar e Boavistense estiveram de folga.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A - TITULARES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% DISC
1º	Canabarrense	12	5	4	0	1	9	3	6	80
2º	Brasil	12	5	4	0	1	12	5	7	80
3º	Serrano	10	4	3	1	0	6	1	5	83
4º	Tiradentes	10	4	3	1	0	7	3	4	83
5º	Taquariense	7	4	2	1	1	6	4	2	58
6º	Poço das Antas	7	4	2	1	1	9	8	1	58
7º	Imigrante	7	4	2	1	1	9	7	2	58
8º	Minuano	6	4	2	0	2	5	4	1	50
9º	Nacional	6	4	2	0	2	3	5	-2	50
10º	Ecas	4	4	1	1	2	5	6	-1	33
11º	Boavistense	4	4	1	1	2	2	3	-1	33
12º	Estudiantes	4	4	1	1	2	9	10	-1	33
13º	Juventude-We	4	4	1	1	2	3	5	-2	33
14º	SER Gaúcho	4	4	1	1	2	5	6	-1	33
15º	Rudibar	4	5	1	1	3	6	12	-6	27
16º	Sete de Setembro	4	4	1	1	2	4	6	-2	33
17º	Gaúcho-Prog	3	4	1	0	3	3	7	-4	25
18º	Navegantes	3	5	1	0	4	5	10	-5	20
19º	Juventude-Guap	2	4	0	2	2	6	9	-3	17

SÉRIE A - ASPIRANTES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% DISC
1º	Estudiantes	10	4	3	1	0	9	3	6	83
2º	Serrano	9	4	3	0	1	9	3	6	75
3º	Canabarrense	9	5	2	3	0	7	4	3	60
4º	Imigrante	8	4	2	2	0	6	3	3	67
5º	Rudibar	8	5	2	2	1	5	6	-1	53
6º	Brasil	8	5	2	2	1	10	6	4	53
7º	Minuano	7	4	2	1	1	7	5	2	58
8º	Juventude-We	7	4	2	1	1	9	5	4	58
9º	Tiradentes	6	4	2	0	2	9	10	-1	50
10º	Sete de Setembro	5	4	1	2	1	7	6	1	42
11º	Juventude-Guap	5	4	1	2	1	2	2	0	42
12º	Nacional	4	4	1	1	2	4	6	-2	33
13º	Taquariense	4	4	1	1	2	4	7	-3	33
14º	Navegantes	4	5	0	4	1	4	5	-1	27
15º	SER Gaúcho	3	4	1	0	3	2	8	-6	25
16º	Boavistense	2	4	0	2	2	6	8	-2	17
17º	Poço das Antas	2	4	0	2	2	1	6	-5	17
18º	Gaúcho-Prog	2	4	0	2	2	5	8	-3	17
19º	Ecas	1	4	0	1	3	2	7	-5	8

SÉRIE B - TITULARES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% DISC
1º	Nova Berlim	8	4	2	2	0	5	3	2	67
2º	Delfinense	8	4	2	2	0	13	9	4	67
3º	CMD Muçum	8	5	2	2	1	11	8	3	53
4º	11 Amigos	3	3	1	0	2	5	8	-3	33
5º	Guarani	0	4	0	0	4	2	8	-6	0

SÉRIE B - ASPIRANTES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% DISC
1º	CMD Muçum	13	5	4	1	0	11	2	9	87
2º	Nova Berlim	7	4	2	1	1	4	5	-1	58
3º	11 Amigos	6	3	2	0	1	5	5	0	67
4º	Delfinense	1	4	0	1	3	1	5	-4	8
5º	Guarani	1	4	0	1	3	3	7	-4	8

VETERANOS										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% DISC
1º	Concórdia	7	3	2	1	0	7	3	4	78
2º	Florianópolis	7	3	2	1	0	4	1	3	78
3º	Rudibar	7	3	2	1	0	8	1	7	78
4º	São Luiz	5	3	1	2	0	2	1	1	56
5º	Sete de Setembro	5	4	1	2	1	4	5	-1	42
6º	Serrano	4	4	1	1	2	4	3	1	33
7º	Penharol	4	3	1	1	1	3	4	-1	0
8º	Assespe	1	4	0	1	3	1	10	-9	8
9º	Flamengo	0	3	0	0	3	4	9	-5	0

MÁSTER										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% DISC
1º	Rudibar	3	1	1	0	0	7	0	7	0
2º	São Luiz	3	1	1	0	0	6	0	6	0
3º	Flamengo	0	1	0	0	1	0	6	-6	0
4º	União Carneiros	0	1	0	0	1	0	7	-7	0



ASPIRANTES

A categoria Aspirantes da Série A teve vitórias de Taquariense, Canabarrense e Brasil de Marques de Souza.

O Taquariense bateu o Gaúcho de Teutônia pelo placar de 3 a 1. O gol inicial saiu aos 33min com Rodrigo, que fez seu primeiro no jogo. O Gaúcho respondeu logo na sequência, aos 35min, com Kevin. Contudo, o Taquariense se aproveitou da fragilidade defensiva dos teutonienses e ampliou com Rodrigo (outra vez) e Vini: 3 a 1.

Visitante, o Canabarrense bateu o Ecas pelo placar de 1 a 0. PK abriu o marcador e fez o único gol do jogo com 23min da primeira etapa. O resultado deu mais uma vitória para os teutonienses, que chegaram na 2ª colocação do segundo quadro.

Ainda, Imigrante recebeu o Juventude de Guaporé em Tigrinho Alto. As equipes dividiram pontos com o empate em 1 a 1. Empate também foi registrado em Encantado: Navegantes e Gaúcho de Progresso fizeram jogo intenso e seguraram o 2 a 2. Para fechar, o Brasil de Marques de Souza recebeu o Rudibar e venceu pelo placar de 3 a 0.

VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP



Canabarrense bateu o Ecas, em Imigrante

SÉRIE B

A rodada de abertura do retorno da Série B teve jogos em Muçum e Canudos do Vale. Em Muçum, o CMD acabou derrotado pelo Delfinense por 3 a 1, em jogo que marcou a recuperação dos visitantes, que seguem na disputa pela liderança. Nos Aspirantes, melhor para o time da casa, que venceu pelo placar

mínimo de 1 a 0.

Já em Canudos do Vale, o Nova Berlim superou o Guarani por 1 a 0 nos Titulares, resultado que manteve o time na 1ª colocação. Nos Aspirantes, o Nova Berlim também fez valer o mando e venceu por 2 a 0. O 11 Amigos, de Poço das Antas, folgou na rodada.

Na classificação dos Titulares, três equipes

dividem a liderança com 8 pontos: Nova Berlim, Delfinense e CMD Muçum, separados apenas pelos critérios de desempate. O 11 Amigos aparece em 4º, com 3 pontos, enquanto o Guarani ainda não pontuou.

Nos Aspirantes, o CMD Muçum lidera isolado, com 13 pontos e quase 90% de aproveitamento. O Nova Berlim é 2º, com 7 pontos, seguido de perto pelo 11 Amigos, com 6. Delfinense e Guarani somam apenas 1 ponto cada e ocupam as últimas colocações.

VETERANOS

O Campeonato Regional de Veteranos da Aslivata teve partidas realizadas em três municípios na manhã do domingo. Santa Cruz do Sul, Lajeado e Arroio do Meio definiram mais uma rodada, que deu a liderança da competição para o Concórdia, de Roca Sales, agora empatado com Rudibar e Floriano.

Em Santa Cruz do Sul, o novo líder assumiu a ponta com a vitória contra o Flamengo. Os visitantes foram indigestos e sur-

prenderam com o triunfo pelo placar de 5 a 2. Os roca-salenses chegaram aos 78% de aproveitamento, 7 pontos e agora dividem a liderança com Rudibar e Floriano.

Dos times de Bom Retiro do Sul, apenas o Floriano entrou em campo. O vice-líder visitou o Sete de Setembro, em Arroio do Meio, e ficou no empate em 1 a 1. O resultado impossibilitou a liderança isolada dos visitantes. O Sete, por sua vez, é 4º colocado, com 5 pontos.

No duelo que fecha a rodada do Veteranos, foi registrado o resultado: 1 a 1. Em Lajeado, o Penharol recebeu o Serrano e dividiu pontos com os encantadenses. O placar colocou o Penharol na 7ª posição, com 4 pontos, enquanto o Serrano é 6º, também com 4 pontos conquistados.

Nesta rodada, Rudibar, Assespe e São Luiz estiveram de folga.

MÁSTER

A bola rolou na rodada inaugural da categoria Máster do Regional durante o sábado. O que se viu no campo do União Carneiros, em Lajeado, foram duas partidas de placares elásticos.

As equipes Rudibar e São Luís, de Venâncio Aires, não tomaram conhecimento de seus adversários e estrearam com vitórias expressivas para largar na frente no campeonato.

No primeiro jogo da tarde, o São Luís mostrou por que é uma força a ser reconhecida e venceu o Flamengo de Santa Cruz do Sul por 6 a 0. No confronto de fundo, o União Carneiros, que retornou ao Regional após um longo período, enfrentou o Rudibar e também foi superado por uma goleada: 7 a 0.

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA



PARCERIA:



Posto Canteiros



DIVULGAÇÃO:

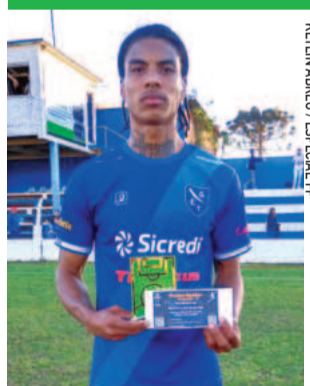


Popular 96.9 fm



popular969fm

CRAQUES DOS TITULARES



Yuri, do Taquariense



Pepe, do Canabarrense

CRAQUES DOS ASPIRANTES



Rodrigo, do Taquariense



Dhomini, do Canabarrense

RESULTADOS

SÉRIE A - TITULARES E ASPIRANTES

4ª rodada

Data	Local	Titulares	Asp
28/9	Taquari	Taquariense	1x0 SER Gaúcho
28/9	Nova Brésia	Imigrante	3x2 Juventude-Guap
28/9	Imigrante	Ecas	1x2 Canabarrense
28/9	Encantado	Navegantes	1x2 Gaúcho-Prog
28/9	Marques de Souza	Brasil	3x1 Rudibar

Folgas: Tiradentes, Serrano, Juventude-We, Estudantes, Poço das Antas, Sete de Setembro, Minuano, Nacional, Rudibar e Boavistense

SÉRIE B

1ª rodada - 2º turno

Data	Local	Titulares	Asp
28/9	Muçum	CMD Muçum	1x3 Delfinense
28/9	Canudos do Vale	Nova Berlim	1x0 Guarani

Folgas: 11 Amigos

SÉRIE B

1ª rodada - 2º turno

Data	Local	Titulares	Asp
28/9	Muçum	CMD Muçum	1x3 Delfinense
28/9	Canudos do Vale	Nova Berlim	1x0 Guarani

VETERANOS

7ª rodada

Data	Local	Resultado
28/9	Santa Cruz do Sul	Flamengo 2 x 5 Concórdia
28/9	Lajeado	Penharol 1 x 1 Serrano
28/9	Arroio do Meio	Sete de Setembro 1 x 1 Floriano

Folga: Rudibar, Assespe e São Luiz

MÁSTER

1ª rodada

Data	Local	Resultado
27/9	Lajeado	São Luiz 6 x 0 Flamengo
27/9	Lajeado	União Carneiros 0 x 7 Rudibar

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com

7 pontos e uma nova esperança

O Grêmio venceu o Vitória por 3 a 1 naqueles dias em que a bola parece entender o humor da arquibancada. Sete pontos em 9 disputados nos últimos três jogos: a conta é simples, mas o efeito é gigante. Afinal, para quem viveu semanas de apreensão, essa sequência já tem cara de virada de chave. E, como o gremista é especialista em transformar esperança em combustível, não faltam sorrisos espalhados para nós. Agora a busca mudou: os 45 pontos podem virar 55 ou 60? A pré-Libertadores já não é mais utopia? É cedo ainda, mas em um jogo no domingo pela manhã que não foi de apresentação de bom futebol, o time começou mal. Mas veio do banco e, principalmente, do pedido da torcida a saída de Edenílson e Pavón, que há tempos vem abaixo, para entrada de Cristaldo e Amuzu, que entraram e deram a virada, junto com gol de Arevana no fim. Vitória da torcida. O time não atuou bem, mas mostrou que, em casa, quando não se pode atuar bem, ao menos se vence.

Fizemos a paz com maus resultados na nossa Arena. O torcedor, que tantas vezes se viu desconfiado, começa a acreditar que existe sim um caminho consistente pela frente. Não é apenas a vitória; é a sensação de que algo está se encaixando. Foram 7 em 9, e isso renova a confiança e a esperança em almejar algo maior na competição. É claro que a matemática da tabela ainda não garante nada além de bons ventos, mas ela já provoca um otimismo contagiante de quem recupera o fôlego e devolve a leveza ao cotidiano do torcedor. Ao Mano, hoje e domingo vamos para dois jogos fora. Santos e Red Bull, trazer alguns pontos na bagagem... Seguiremos sonhando.

Renovação de 150 conselheiros e nova disputa eleitoral

Sábado, antes da vitória, mais de 18 mil gremistas, assim como eu, fizeram o seu dever de sócio e torcedor e exerceram seu voto para renovar metade do Conselho Deliberativo do Grêmio. Apenas duas chapas passaram da cláusula de barreira. A chapa 2, de Odorico, Dutra, Rigo e Marcelo Marques, fez mais de 60% dos votos, com 120 nomes eleitos. Já a chapa 6, de Antônio Caleffi e Danrlei, fez o limite dos 15% e conseguiu eleger 30 nomes. As demais ficaram pelo caminho, e agora começa o processo para eleição do presidente do clube, em novembro. Quem serão os candidatos com a desistência de Marcelo? Dutra? Odorico? Alguém da família Rigo? Algum desses aí contra Caleffi? Tudo que até 2 meses atrás era definição agora é especulação. Vamos aguardar as próximas mexidas, o Grêmio é gigante, e assim esperamos que seja o próximo presidente.

TEUTÔNIA RECONHECIMENTO

Alunos da Eeem Gomes Freire de Andrade são homenageados

Equipe de futsal ficou em 7º lugar nos Jogos da Juventude, realizados em setembro

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Escola Estadual de Ensino Médio (Eeem) Gomes Freire de Andrade homenageou os alunos da equipe de futsal. Eles representaram o município e o Rio Grande do Sul nos Jogos Nacionais da Juventude e garantiram o 7º lugar nacional na competição, disputada em Brasília. O momento de recepção e comemoração foi realizado nessa terça-feira (30/9) na presença de autoridades municipais, de educação, esporte e escolar.

A diretora Aline Stacke agradece a quem fez parte de todo o processo e afirma que a escola conquistou seu espaço. "Hoje somos campeões gaúchos. Para mim, é um momento mágico. Vamos longe com esses meninos e realizamos sonhos. Pudemos vivenciar algo que não pensávamos. O papel foi cumprido, aprendemos muito e estaremos ainda mais preparados para a próxima etapa, que será no ano que vem", comemora.

Capitão do time, Arthur Welter resalta que a experiência vivida em Brasília foi única e que os jogadores deram o máximo na competição. "Sabíamos da importância. Nós podíamos mais, mas infelizmente cometemos um erro e fomos eliminados. Não havia espaço para erros, mas as vivências valeram a pena", aponta.

Companheiro de equipe, Henrique Ortiz destaca o sentimento de dever cumprido e que as melhores posições



ANDERSON LOPES

Ato reuniu alunos, atletas e autoridades municipais

ficaram no "quase". "Corremos, demos nosso melhor, mas não vencemos. Por vezes, a arbitragem influenciou na nossa sequência, mas voltar para cá com esse recebimento é muito importante. Isso já é uma conquista, principalmente para quem sonha em um dia jogar em alto nível", comenta.

Uma das dificuldades encontradas foi o clima. Ortiz lembra que os alunos tinham problemas em respirar, por conta das temperaturas e ar seco de Brasília.

Mesmo assim, a professora de Educação Física e treinadora, Sabrina Muller, comemora o desempenho da equipe. "Levamos o nome da escola e do estado para o Brasil. Representamos Teutônia em um evento que muitos gostariam de disputar. Apesar das adversidades do clima, nossos atletas estavam bem preparados fisicamente e conseguiram se superar", diz.

Ela destaca ainda que o estudo dos adversários contribuiu para a evolução do time e será um aprendi-

zado importante para as próximas competições.

Também professor e atleta, Rodrigo valoriza o trabalho coletivo. "Fiquei mais nos bastidores, mas acompanhei de perto tudo o que a diretora Aline e as professoras Sabrina e Cris fizeram. Sofremos, corremos e vivemos juntos essa experiência. Sei bem a emoção que foi cada momento", aponta.

Proprietário da Ivo 10, equipe na qual os atletas da Gomes atuam, Olívio da Rosa "Ivo" também esteve presente no evento. Ele lembra que, no passado, atuava em campos pelo "Guri Bom de Bola", campeonato que se assemelha ao disputado pelo Gomes.

Ivo agradece pela oportunidade que o colégio gera aos jovens. "É muito importante dar chances aos jovens para que eles apareçam e cresçam. Mas é necessário que eles as aproveitem. Acredito que eles também pensam assim, principalmente por terem tantas pessoas na torcida e por terem nos enchido de orgulho", completa.

REGIÃO COPA BETI ESPORTES

Futebol de campo começou no domingo; futsal terá jogos nesta sexta-feira

LUIS AUGUSTO HUPPES

As Copas Beti Esportes seguem no agito pelo calendário esportivo da região, com disputas no futebol de campo e no futsal. No domingo (28/9), a bola rolou no campo do Juventude de Linha Frank, em Teutônia, pela 2ª rodada do torneio de campo - a 1ª foi adiada por conta das chuvas.

Na abertura da tarde, Internacional de Santa Manuela, de Paverama, e Águia Azul, de Fazenda Vilanova, empataram em 1 a 1 em duelo equilibrado. Já no jogo principal, os donos da

casa mostraram força, superaram o Rui Barbosa, de Colinas, por 4 a 1 e garantiram os primeiros 3 pontos diante do seu torcedor: O Atlético Gaúcho esteve de folga na rodada.

Enquanto isso, a expectativa agora se volta para a sequência da Copa Beti Esportes de Futsal, que passa a ter rodadas realizadas em sextas-feiras. Nesta sexta (3/10) ocorrem os jogos da 4ª rodada, no Ginásio da Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru (Mimi), em Teutônia.



A programação inicia às 19h45 com Só Kakedo FC e Laranja Mecânica, que se enfrentam pela categoria Sub-15. Logo depois, às 20h20, Atlético do Morro e Vip Car medem forças pela Sub-21. A partir das 21h20, a Força Livre entra em ação com o confronto entre Celtic / GM Industrial e Shaktar dos Lek's. Para encerrar a noite, às 22h20, AJP / Ekipcar enfrenta o Amigos do Sacola, em mais um duelo aguardado da categoria principal.

FAZENDA VILANOVA ABERTÃO DE FUTSAL

Ouro Verde, Renegados, AJP e Malaguetas faturam títulos

Decisões foram realizadas na sexta-feira (26/9) e registraram ótimo público

LUI AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Aberto de Futsal de Fazenda Vilanova 2025 chegou ao fim na sexta-feira (26/9), em noite de arquibancadas lotadas e muita emoção no Ginásio Águia Azul. Mais de 500 torcedores acompanharam as decisões nas categorias Sub-15, Feminino, Veteranos e Força Livre.

O espetáculo foi completo dentro e fora de quadra. De um lado, equipes muito qualificadas ofereceram futsal de alto nível; do outro, torcidas vibrantes transformaram e animaram a noite.

Para abrir a rodada, o Renegados confirmou superioridade e conquistou o título da categoria Sub-15 ao vencer o Real Madruga por 5 a 1. O jogo foi marcado pela intensidade do campeão, que construiu o placar com gols de Andrei, Gustavo (2x), Gui e Toninho. O Real Madruga chegou a descontar com Rafa, em cobrança de falta ensaiada, mas não resistiu à força física e técnica do adversário.

A final Feminina foi digna de decisão, com muito equilíbrio e atuação destacada das goleiras. O título foi decidido nas penalidades, após empate em 1 a 1 no tempo normal - com gols de Andreia (Malaguetas) e Joana (Flamengo, em cobrança de pênalti). Nos tiros livres, brilhou a estrela da goleira Lara, que defendeu cobrança crucial. Coube a Bárbara converter o pênalti decisivo e decretar a vitória por 4 a 2 e garantir o troféu para o Malaguetas.

Na categoria Veteranos, a AJP / Paradoiro Bortolini / IJB Máquinas



Ouro Verde venceu na Força Livre

mostrou experiência e eficiência para bater o Milionários / MCI Solar pelo placar de 3 a 1. O pivô Pipoca foi o nome da decisão, com dois gols. Adriano fechou a conta e confirmou a conquista para a AJP. O gol do Milionários foi feito por Cris.

Para encerrar a noite de decisões, o Ouro Verde / Fome e Sede superou os desfalques e venceu o Milionários / MCI Solar por 4 a 2, em uma partida de muita estratégia. Improvisado na final, o goleiro Caliel abriu o placar com um chute de longa distância. Yuri e o capitão Dionizio ampliaram a vantagem. O Milionários reagiu com dois gols de Lucas, mas em contra-ataque rápido. Dionizio deu assistência de letra para Gustavo fechar o marcador e confirmar o título da categoria Força Livre para o Ouro Verde.

COMUNIDADE

O Abertão de Fazenda Vilanova 2025 reuniu mais de 500 atletas e ficou marcado pela organização e participação. O campeonato teve apoio da Administração Municipal, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo, patrocínio da Cooperativa Sicoob e arbitragem conduzida pela Pivi Arbitragem. A entrada foi gratuita em todas as rodadas e, na final, houve arrecadação de alimentos.



AJP levou o título dos Veteranos



Malaguetas conquistou entre as mulheres



Renegados levou a taça da Sub-15

ABERTÃO DE FAZENDA VILANOVA

Finais - Ginásio Águia Azul

Data	Categoria	Resultado
26/9	Sub-15	Real Madruga 1 x 5 Renegados
26/9	Feminino	Flamengo 1 x 1 Malaguetas (2x4)
26/9	Veteranos	Milionários 1 x 3 AJP
26/9	Força Livre	Ouro Verde 4 x 2 Milionários

COLUNA DO
INTER

Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

1) Na estreia do técnico Ramón Díaz, o Internacional foi a Caxias e empatou com o Juventude pelo Brasileirão; 2) No primeiro tempo, até jogou melhor e saiu na frente com um gol de Alan Patrick, em jogada e cruzamento de Carbonero; 3) Com o resultado, o time vermelho ficou com 28 pontos, na 15ª colocação na tabela de classificação; 4) O Internacional volta a campo nesta noite, no Estádio Beira-Rio, quando enfrenta o Corinthians, na estreia do técnico Ramón Díaz diante de seu torcedor; 5) O Colorado está 6 pontos distante do primeiro time na zona do rebaixamento; 6) No jogo desta noite, o rubro terá a volta dos seus dois laterais, Aguirre e Bernabei; 7) MARINHO RODRIGUES, de Paverama, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 102.

História do esporte

Goleiro Goyochea - Sérgio Javier Goyochea nasceu em 17 de outubro de 1963. Jogou no Internacional nos anos de 1995 e 1996, tornando-se titular da equipe. Ele é muito lembrado por ajudar seu país, Argentina, a chegar à final da Copa de 1990, quando defendeu quatro pênaltis. Em sua passagem pelo Colorado, disputou quatro clássicos Gre-Nais, com duas derrotas e dois empates. Não chegou a ser campeão pelo rubro; seus principais títulos foram com a Seleção Argentina, como a Copa América de 1991 e 1993 e a Copa das Confederações de 1992.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Quando jovem, atuou por muito tempo como goleiro nas competições de futebol de campo, de salão e minifutebol. O bom posicionamento e a rapidez nos reflexos lhe davam condições de fazer excelentes defesas. Até os dias atuais, participa de partidas de horários, principalmente de minifutebol do time do Cristo Rei. Veja, na foto, JORGE MALLMANN "MICA" com a camisa do seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre.



QUE TIME É ESTE?



Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 208 da série, destacamos o time do Lajeadense de 1971, no Estádio Walter Jobim (Aloysio Valentim Schwertner).

Em pé: Armando, Banana, Weck, Rui, Brito e Tadeu Xavier. Agachados: Carlitos, Ênio Chaves, Gão, Luís Carlos "Baxo" e Jacy Pretto.



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA BOCHA PARALÍMPICA

Atleta da Apae se classifica para campeonato nacional

Keila Demarchi conquistou medalha de prata

LUIS AUGUSTO HUPPES

A bocha paralímpica de Teutônia e do Rio Grande do Sul viveu momento histórico no fim de semana. Entre o sábado e o domingo (25 e 28/9), Joinville (SC) recebeu o Campeonato Regional Sul de Bocha Paralímpica. A competição definiu os representantes da região Sul (RS, SC e PR) para o Campeonato Brasileiro da modalidade. A delegação gaúcha levou 16 atletas, 16 staffs e sete técnicos, com participação recorde, resultados expressivos e crescimento consolidado do paradesporto estadual.

Entre os destaques da delegação está a jovem atleta Keila Luana Demarchi (16), da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Teutônia, que conquistou a medalha de prata na categoria

BC2 e garantiu vaga no Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica. A etapa nacional será realizada entre os dias 7 e 13 de dezembro, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. Ao lado da mãe e assistente esportiva, Anelise Schmitzhaus Demarchi, Keila representará o Rio Grande do Sul na principal competição da modalidade no país.

Além de Keila e Anelise, a Apae Teutônia esteve representada pelos atletas Jones Sebastião Nunes de Moraes (com assistência de Carmem Schmitzhaus Demarchi) e Igor Samuel Beutler Schneider (com assistência de Ivete Maria Schneider), além do técnico Alex Júnior Marin. A coordenadora de Esportes da Apae, Évelin Elisa Aschebrock Pacheco, assumiu a coordenação da delegação gaú-

cha no Regional Sul.

A participação dos gaúchos recebeu elogios da organização pela postura, união e espírito de cooperação dentro e fora das quadras. Ao todo, foram conquistados quatro pódios e três vagas para o Brasileiro.

Para Keila, o Regional Sul foi um divisor de águas. Em sua primeira participação na competição, a atleta se emocionou com a medalha conquistada e destacou a importância da dedicação e do apoio recebido. “Esse é o meu primeiro campeonato regional e foi uma experiência incrível. Consegui mostrar tudo que aprendi com meus professores e busquei a medalha de prata. Me emocionei muito, porque já consegui um resultado expressivo. Isso mostra que evolui. Me dedico muito à bocha e sei que esse esporte vai me fazer crescer



FOTOS: APAE TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO

Equipe de Teutônia que participou do Regional Sul



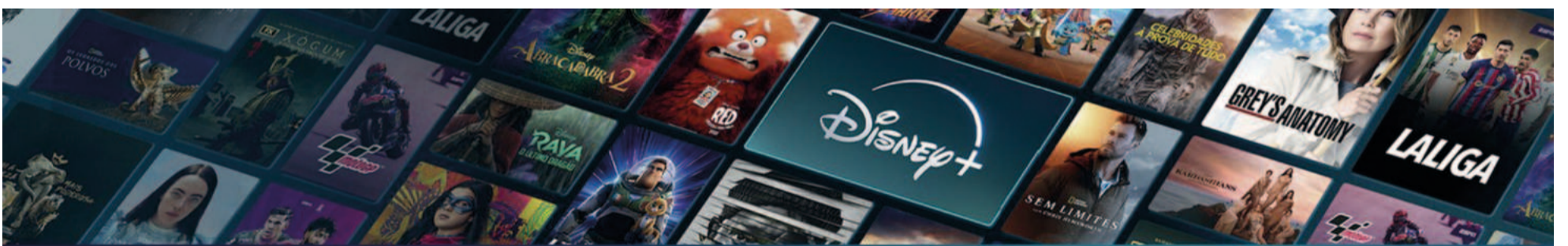
A teutoniense foi destaque em sua primeira participação

ainda mais”, ressalta.

A jovem aponta o orgulho em representar a Apae Teutônia, o município e o Rio Grande do Sul. “Poder competir pelo estado inteiro no campeonato nacional me traz muita felicidade. Pude conquistar mais uma medalha e demonstrar a importância da bocha paralímpica para a vida das pessoas. Sou muito feliz com o que faço”, afirma.

Com a vaga assegurada, a expectativa agora se volta para a etapa nacional, na qual a teutoniense terá a oportunidade de enfrentar os melhores do país e seguir com a trajetória promissora no paradesporto brasileiro.

Avenida Tintas
51. 3762-2607



Uma grande novidade para quem é Amigo!

700+
MEGA



De R\$ 149,90
R\$ 129,90

0800 645 4200
sejaamigo.com.br



AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.